

Discurso de paraninfo.

profunda comoção

E' com ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ que venho hoje aqui ser pa ranin-

fo da turma ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ de 1967 da Escola de Engenharia de Per-

nambuco , onde iniciei os meus estudos universitarios em 1931. Apeza-

da minha longa ausencia nunca deixei de me interessar pelas coisas do

me u Estado e de compartilhar dos anseios da sua juventude.

profissional

Vocês vão ingressar na vida ~~XXXXXXXXXX~~ num momento de extraordina-

ria transcendencia da Historia Brasile ira. Já não podemos mais postergar

as grandes decisões que võem se ~~XXXXXXXXXX~~ precisando e amadurecen-

do ha mais de uma decada . Temos que compreender claramente que

~~XXXXXXXXXX~~ devemos nos transformar rapidamente numa das grandes potencias mun-

diais , sob pena de não podermos resolver ne nhum de nossos proble-

mas~~XX~~ fundamentais e de nos afundarmos cada vez mais num atrazo relativo

crescente e ~~XXXXXXXXXX~~ empobrecime ~~XXXXXXXXXX~~

Um paiz de extensão ~~XXXXXXXXXX~~ como o nosso , que terá talvez

mais de trezentos milhoes ~~XXXXXXXXXX~~ 2000 , só poderá encami-

nhar e ~~XXXXXXXXXX~~ seu ~~XXXXXXXXXX~~ e se todos os

esforços forem coordena ~~XXXXXXXXXX~~ perspectiva ~~XXXXXXXXXX~~ : tornar-

mo- nos uma das maiores ~~XXXXXXXXXX~~ o pro-

blema brasileiro dife ~~XXXXXXXXXX~~

ses ~~XXXXXXXXXX~~

da America Latina ~~XXXXXXXXXX~~

considerando-nos ~~XXXXXXXXXX~~

das pelo colos ~~XXXXXXXXXX~~

de todo o Terceiro Mundo , ~~XXXXXXXXXX~~

morte de ~~XXXXXXXXXX~~

Enc ~~XXXXXXXXXX~~

bem uma ~~XXXXXXXXXX~~

mericano ~~XXXXXXXXXX~~

a men ~~XXXXXXXXXX~~

do s ~~XXXXXXXXXX~~

suer ~~XXXXXXXXXX~~

ci ~~XXXXXXXXXX~~

Imediatamente após a Segunda Guerra Mundial surgiu a ilusão de que a soberania nacional perdera o sentido para os países pequenos e médios. Parecia só haver a alternativa de se integrar num dos dois grandes blocos: o capitalista ~~do~~ norte-americano ou ~~o~~ socialista soviético. Esse erro foi particularmente prejudicial para o Brasil, que deveria precisamente se preparar para o seu futuro de uma das ~~grandes~~ maiores potências mundiais.

A falta de clareza sobre o projeto nacional brasileiro conduziu a uma série de ~~muitas~~ negligências desastrosas. Entre todas avulta a tremenda subestimação da necessidade de formação de técnicos e cientistas de todos os tipos, relacionada com o descalabro do sistema universitário brasileiro e com o desenvolvimento inteiramente inadequado da pesquisa científica. Além de ~~nenhum~~ não formarmos um número adequado de técnicos e científicos, esses ainda não recebem a atenção e o carinho necessários. Muitas vezes se vêm forçados a ~~buscar~~ buscar no estrangeiro emprego e possibilidades de pesquisa. Esse exodo já atingiu proporções consideráveis no caso da Física: uma forte ^{talentosos} proporção dos físicos brasileiros mais jovens, trabalham atualmente nos Estados Unidos ou na Europa, ocupando muitas vezes posições de grande responsabilidade. Infelizmente as causas do exodo continuam operantes e poderemos perder ainda mais cientistas de grande valor, sobretudo entre os da geração mais jovem.

Um dos setores mais atingidos pela incompreensão das nossas necessidades de grande potência do futuro foi incontestavelmente o da energia atômica. Enquanto países como a China e a Índia faziam esforços consideráveis para o desenvolvimento atômico, o Brasil nem acompanhava a Argentina e o México.

Um país sem desenvolvimento atômico se torna uma potência de terceira ou quarta categoria no mundo contemporâneo. Devemos realizar um esforço tremendo para recuperar o tempo perdido desde 1945. Apesar das sucessivas e continuadas advertências dos cientistas, nenhum dos governos brasileiros deu a necessária atenção à questão atômica. Fomos ficando para trás até em pesquisas ~~apenas~~ em que já havíamos conquistado prestígio internacional.

O nosso esforço atomico deve ser grande e multilateral. Devemos formar rapidamente numerosas equipes de tecnicos e cientistas em todos os campos relacionados com o problema atomico: fisicos, quimicos, matematicos, geologos, ^{biologistas} engenheiros nucleares e ^{economistas}. Para isso deve desenvolver rapidamente o nosso sistema universitario, elevando-o ^{tambem} ao nivel internacional de primeira ordem. Devemos impulsionar as pesquisas scientificas puras e aplicadas. A prospecção geologica dos minerais atomicos deve ser impulsionada com a maxima energia. Todas as tecnicas industriais necessarias para a energia atomica devem ser implantadas no pais com a maior rapidez.

A ideia bastante difundida de que não ha urgencia para o programa atomico porque ainda temos muitas reservas não aproveitadas de energia hidroeletrica é falsa e perigosa. Não se trata apenas de produzir energia elétrica, mas sim de implantar as bases da tecnologia do futuro.

A decada dos 60 foi um periodo de extraordinarias transformações de mundo. Entre outras coisas fundamentais ocorreu a avassaladora irrupção dos jovens em todos os setores da atividade humana, destruindo os velhos tabús e ^{preconceitos} buscando apaixonadamente construir uma vida nova mais livre, mais digna e mais feliz. A ansia criadora dos jovens lhes inspira frequentemente profunda desconfiança para com as gerações mais velhas. Desconfiança não de raro inteiramente justificada.

Nos dias de hoje uma decada equivale a meio seculo do passado recente. Dai a necessidade de uma ~~renovação~~ renovação quasi febril de todas as ideias, ideologias, crenças, habitos etc. Confio na juventude brasileira, que saberá ~~realizar~~ realizar em nossa terra as transformações necessarias para que nos tornemos um pais livre ~~das mazelas~~ das mazelas e do subdesenvolvimento e exemplo inspirador para todo o mundo.